



Temer: Dois Anos de "Governo" e Vinte Anos de Retrocessos



Ontem (15/05/18) Michel Temer comemorou os dois anos do golpe parlamentar que levou ao impeachment da presidente eleita Dilma Rousseff. O ato de comemoração seria uma piada se não fosse trágico para o Brasil e para o povo brasileiro, pois a sociedade nada tem a comemorar com os retrocessos e os atrasos na economia, nas políticas sociais e na geração de emprego e renda, na prevenção e combate à corrupção ou nas políticas públicas de segurança. Estamos assistindo aos desmontes da legislação de proteção aos trabalhadores e à população mais vulnerável, observamos o fim do PAC, do Minha Casa, Minha Vida e de outros projetos relevantes para o crescimento econômico e superação da miséria. Não há mais Políticas Públicas soberanas para a cadeia produtiva do setor químico e do petróleo do Pré-Sal, não há mais projetos como o do Submarino nuclear da Marinha, do avião de cargas KC-390 da

Aeronáutica/Embraer e nem o Cibernético do Exército/IME. Tentam vender para os estrangeiros até as áreas de reservas ambientais e por pouco não desmontaram a Previdência Social Pública. Os índices de desempregados na faixa etária da juventude chegam a quase 30%, enquanto que a renda dos ocupados caiu em decorrência da precarização dos contratos de trabalho promovidos pela "reforma trabalhista". Querem acabar com os Bancos Públicos e com todas as espécies de serviços públicos, como os de Saúde e Educação. O governo Temer é um governo nitidamente corrupto, sem moral para governar e que não deu rumo para o Brasil e para a inclusão dos brasileiros e, pior, coloca em risco a nossa jovem Democracia que foi conquistada pelos movimentos sociais às custas de muitas lutas e até de mortes de vários militantes das causas populares. Não podemos assistir este golpista caquético e seus asseclas a continuarem a colocar em risco a soberania, a Democracia, o desenvolvimento econômico e social do Brasil e, com isso, comprometermos a sobrevivência e a felicidade das atuais e das futuras gerações. Frente Ampla neles.

Vanderlei Siraque, professor de Direito Constitucional Avançado e de IED-Introdução ao Estudo do Direito.